

# Mãe finge desaparecimento da filha e mantém em cárcere privado no Pará

(Foto:Reprodução) – Uma adolescente foi presa dentro de casa e dada como desaparecida pela própria mãe, que chegou a registrar o falso desaparecimento da filha em delegacia e pedir ajuda para encontrar a jovem.

Na última terça-feira (15), a mentira da mulher foi descoberta e ela foi denunciada por vizinhos à polícia. A menor de idade segue acompanhada pelo Conselho Tutelar III. O caso aconteceu no conjunto Paar, em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém.

A adolescente foi dada como desaparecida no dia 12 de novembro e uma imagem com a foto da jovem começou a circular pelas redes sociais, informando, também, que ela era “especial”. No entanto, três dias depois, vizinhos da mãe da vítima descobriram que a garota estava presa dentro de casa pela própria mãe.

Antes de ser descoberta, a mãe chegou a registrar um boletim policial comunicando o desaparecimento da filha. O registro mediante informações mentirosas é crime, considerado contravenção, passível de prisão. Ela também chegou a procurar um veículo de comunicação local para pedir ajuda para encontrar a filha. Por duas vezes o caso foi publicado apelando pelas buscas da adolescente.

No fim das contas, vizinhos da mulher descobriram que a jovem esteve por três dias em cárcere privado. Diante da descoberta, a mãe foi denunciada e apresentada à polícia por meio do 29º Batalhão de Policiamento Militar (BPM), onde o caso foi registrado e o Conselho Tutelar foi acionado.

**Conselho Tutelar desmente a mãe da garota**

Em nota, o Conselho Tutelar de Ananindeua informou que recebeu uma denúncia dos moradores do bairro Paar de que uma mãe estava mantendo sua filha adolescente em cárcere privado e que, durante o traslado da equipe até a residência da vítima, receberam a informação de que a menor de idade e sua mãe já se encontravam no 29º BPM.

O Conselho diz que está prestando assistência à jovem e desmente que ela tenha qualquer tipo de deficiência, como foi sugerido nos cartazes de busca:

“No momento, a adolescente, que não sofre qualquer tipo de deficiência, apenas de ansiedade e depressão, está sobre os cuidados da equipe do Conselho Tutelar Municipal de Ananindeua, o qual está fazendo todos os procedimentos cabíveis, como o encaminhamento da vítima aos órgãos competentes para melhor averiguar o caso e tomar as providências legais. Neste caso em questão, a vítima foi retirada do convívio familiar e levada ao serviço de acolhimento de Ananindeua para sua proteção física e psicológica”.

A redação integrada de O Liberal ainda aguarda o posicionamento da Polícia Civil do Pará (PC) sobre os crimes pelos quais a mãe da adolescente deve responder. (Com informações do O Liberal).

Jornal Folha do Progresso em 16/11/2022/15:43:54

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-

mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou  
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: